

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: Amaz. Fronteiras/Pacto

Data: 16/11/93

Pg.: 15 Amaz.

140

Itamar defenderá cooperação fronteiriça

Atento a tudo isso e está (ao contrário do que se imagina) muito bem alerta, devido à presença de inúmeros amigos de fé postados pelas nações amigas e também fronteiriças. A presença de estrangeiros jamais foi amaldiçoada, tanto que existe até que propugne que Paris devesse participar também do Pacto Amazônico, dada a situação *sui generis* da Guiana Francesa.

Observadores oficiais não crêem, no entanto, que o patriotismo de Georgetown se dispusesse, mesmo que hipoteticamente fosse pressionado para tal, a se afastar do projeto regional unitário que circunda o tema da Amazônia. Lamentam apenas que a Guiana, que sempre teve problemas graves em sua economia, não tenha sido melhor observada antes do atual momento estratégico nessa região.

O fato não nos leva a somente nós lamuriarmos: deveremos

IVALDO CAVALCANTI



Itamar defende estabilização

atuar de modo o mais próximo possível do nosso vizinho, sem hegemonias ou disfarces geopolíticos repentinos ou a longo prazo. O presidente Cheddi Jagam ouvirá dos seus anfitriões que poderemos ser mais ativos nesse rela-

cionamento, principalmente quanto a projetos de desenvolvimento e infra-estrutura, financiados por organismos internacionais.

O Brasil quer demonstrar a ele que a única força armada de nossa amizade é a de diálogo e da cooperação simultânea, ouvida sempre a parte vizinha ilustre. O que se pretende já não é tão novo, mas que pretendemos renovar: é a convivência harmônica e, partindo disso, um impulso maior no rumo da unidade de propósitos generalizados para uma região que virou estratégica para alguns.

Embora os donos dela são as nações eminentemente amazônicas, que precisam de ajuda, sem nunca abrir mão da autonomia. As desconfianças antigas da Guiana contra o Brasil tiveram um sentido à época, e hoje não têm mais razão alguma de ser: ambos, afinal, procuramos a mesma felicidade.